



## MIGUEL PEREIRA

Ubyrajara Gilioli

## MIGUEL PEREIRA (1932 – 2014)

*“Venho do fundo das Eras,  
Quando o mundo mal nascia,  
Sou tão antigo e tão novo,  
Como a luz de cada dia.”*  
(Mário Quintana)

Estes versos do poeta e conterrâneo Mário Quintana, tantas vezes lembrados por Miguel Pereira, ilustram, como se fosse um contraponto, a sua própria presença e atuação entre nós arquitetos, junto a nossas lutas e realizações. Ele tinha o passado como amigo, como nos conta em seu livro “Arquitetando a Esperança”. Mas tinha também a ideologia, que começara a forjar desde sua Alegrete natal, e que o iria guiar para sempre em direção ao futuro. Tornou-se, assim, um líder, um tribuno incisivo e apaixonado, iluminando a política e os caminhos do nosso IAB, o Instituto de Arquitetos do Brasil.

Miguel descobriu a Arquitetura em sua militância, desde muito cedo, na Juventude do Partido Comunista Brasileiro, o PCB do “Cavaleiro da Esperança”. Foi lá que ouviu falar em Oscar Niemeyer, em sua importância e prestígio, o que o acabou levando ao vestibular de arquitetura na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ali graduou-se e iniciou sua carreira de arquiteto e professor, compromissado com as grandes questões da política educacional. Ainda em Porto Alegre, participou do projeto da Refinaria Alberto Pasqualini, da Petrobrás, e depois, em Brasília, do projeto da Biblioteca Central da UnB. Em Brasília lecionou, atuou na Ceplan e dirigiu a FAU–UnB.. Foi presidente nacional do IAB em três gestões e vice-presidente da UIA, a União Internacional de Arquitetos.

Na USP, por vários anos fomos colegas de magistério, aqui na Pós da FAU Maranhão. Miguel era dedicado ao estudo, à pesquisa, à teoria. Citava os textos do Oscar, enfatizando o quanto eram importantes na explicação dos projetos. Para mim, no entanto, a lembrança maior é a do Miguel amigo, o amigo leal, generoso, íntegro. Revejo mais uma vez o seu livro e me detenho em suas recordações dos tempos de criança:- era então o menino Miguel que nas noites quentes de verão, envoltas pela solidão dos pampas, olhava o céu, encantado com a ciranda das estrelas. Com certeza, agora que o Miguel nos deixou, é por lá entre aquelas estrelas de sua infância que ele deve andar, talvez, até arquitetando algum novo texto, tentando entender os mistérios do Universo.

---

**Ubyrajara Gilioli**

Graduado pela FAUUSP, possui mestrado e doutorado pela mesma Universidade, com o trabalho/tese "Arquitetura e Lugar". É titular do Escritório "Ubyrajara Gilioli Arquitetos Associados", com atuação na área da Arquitetura e Urbanismo e participação nas Bienais de São Paulo, Havana e Quito. Entre outras premiações nacionais e internacionais, recebeu o prêmio "Rino Levi", do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), pelo conjunto de obras realizadas.

Rua Maria Antonia 281, cj.104  
01222-010 São Paulo, SP, Brasil  
u.gilioli@uol.com.br